VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 26, 08 agosto 1936, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

# VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 8 DE AGOSTO DE 1936. — NUMERO 26

## "VOZ DE DIAMANTINA"

**Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.**

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

***A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.***

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« atrazado . . . . . $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

**SEMPRE** para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

## NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

## Fim da Educação

Como é falha a educação ministrada sem os ensinamentos das verdades reveladas pela religião catholica?!

A educação, em geral, considerada em sua natureza ou em seus fins, carece, principalmente, de principios religiosos, e tanto respeita as faculdades moraes, como as faculdades physicas.

Si ella consiste em ensinar a viver, deve abranger todo o espaço comprehendido, desde o logar do seu nascimento, até á eternidade, derradeira esphera.

O fim geral da educação é fazer um membro util á sociedade. Objecto da educação é formar o coração e o espiririto da creança, as tres divisões naturaes, physica, moral e intellectual. E nesse empenho, devemos confessal-o, é a religião o nosso maior e mais poderoso auxiliar.

O coração infantil, prudentemente dirigida, naturalmente se abre á religião, qual calice da flôr aos bemfazejos raios do sol.

Nós aproveitamos dessas felizes disposições, continuamos e concluimos o movimento que leve a creança para o bem. Tratamos de apresentar a seus olhos, facil e amavel, essa candida filha dos céos, o precioso thesouro que só os impios desconhecem pela dureza de seu coração; esse zelo que prende a terra ao céo, a creatura ao Creador; essa mãe carinhosa e que tanto conforta e consola um coração afflicto. Procuramos fortificar-lhe a alma com essas tres virtudes divinas, em que se reunem todos os sentimentos religiosos: Fé, Esperança e Caridade.

Fé, para crerem que não são creaturas puramente materiaes, e que, depois deste, ha um outro mundo, onde, por uma justiça immutavel são compensados os males desta vida. Esperança, para confiarem na Providencia Divina, supportarem, resignados, os revezes da vida, e se curvarem, respeitosos, deante da vontade d' Aquelle que rege os nossos destinos, por meio superiores á intelligencia humana. Caridade, para que, de coração e com toda a força d'alma, amem a Deus, porque é Deus; e os homens, porque são, afinal nossos irmãos.

*A oração é filha da esperança.*

## PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações se fazem adeantadamente.

## Sorteio de prendas

**Amanhã, haverá, ás 13 horas, no Recolhimento dos Pobres, um sorteio de prendas, em beneficio do pio estabelecimento.**

**Tocará uma bem organizada e harmoniosa orchestra de musicistas diamantinenses.**

**Preço do bilhete 1$.**

## Natalicio de Santo Antonio

### IV Festa Regulamentar

No sabbado proximo, 15 do corrente, a Pia União do Pão de Santo Antonio, commemora, em sua Capella, triplice festa: a *Assumpção gloriosa de Maria ao Céo, o anniversario natalicio de Santo Antonio e a morte gloriosa de S. Tarcisio*, primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima alli se venera.

Haverá Missa festiva, e, em seguida, benção solenne do S.S. Sacramento e do pão de Santo Antonio, para os pobres asylados.

*No II Congresso Eucharistico Nacional, serão lançados os fundamentos da grande cathedral de Bello Horizonte.*

**BRASILEIROS!** A acção demolidora do Communismo russo é varia e multiforme. Na sua faina insidiosa de levar a perturbação a todos os povos, engendrou uma technica especializada do crime contra a ordem social, em nada semelhante aos processos dos conspiradores communs. E' por isso mesmo que o apparelhamento usual de prevenção e repressão, as leis ordinarias de segurança do Estado, se mostram, a cada momento, falhas, inefficientes para impedir a actividade anti-social dos audazes agitadores adestrados e mantidos pela INTERNACIONAL COMMUNISTA, instalada em Moscou.

*Getulio Vargas.*

O ALCOOL, maior inimigo do homem é a perdição dos moços.

## NA HESPANHA

A lucta entre os revolucionarios e governistas, na Hespanha, prosegue intensa, esperando-se, á qualquer hora, a victoria dos insurrectos contra o governo communista que vae infelicitando a nobre e heroica nação hespanhola.

Segundo as ultimas noticias, os revoltosos dispõem de varios mil homens em armas, avançando sempre para Madrid.

## SEMINARIO

Precisamos concorrer para a continuação das obras do sumptuoso edificio.

## Minhas Tiras

***

Como tudo se vae modificando!...

Com a vida de angustias e miserias que atravessamos, as lamentações do infortunio são consideradas vozes importunas a quebrarem a serenidade do goso que domina o espirito humano.

Ha homens que vão se esquecendo de que, na vida que passa, elles não são nada mais que um ludibrio da inconstante fortuna, que os eleva, facilmente, d. um dia para a noite, aos cimos illusorios da gloria, como promptamente os sepultam nos abysmos insondaveis da desventura!

Ha homens, neste mundo, que só cuidam de si, e atravessam a vida na morbida preoccupação de tudo possuirem, esquecendo-se de que, um dia, baixarão á sepultura, com as mãos vasias, despidos de grandezas e honrarias, para, no triste destino de servir de pasto aos vermes, completarem a sorte que lhes deu sua miseravel natureza!

Ha homens tão egoistas, que fógem dos que soffrem, evitando com elles o mais simples contacto. Extranhos aos que o cercam, surdos aos seus queixumes, cégos deante de todas as scenas do infortunio e da miseria, só visam as aspirações de seu «eu», e a preoccupação do proprio bem estar!

Si as almas generosas e crentes não fazem na terra, como diz S. Paulo, na epistola aos romanos, o bem que desejam e praticam, o mal que não querem, calcule-se o que farão aquelles que nunca se deixaram inspirar por um só pensamento, nas santas doutrinas do meigo Jesus!...

**Xisto Reis.**

*Todo o mal neste mundo vem de que nós nunca pensamos na presença de Deus. —S. THEREZINHA.*

**ASSINANTE** é considerado como tal, aquelle que paga sua assignatura.

*** Está de um esqueleto em pé, para effeito de sua reconstrucção, o aspecto do antigo templo desta cidade—Igreja de N. S. do Amparo.

Sendo tantos os devotos da excelsa Virgem, que todos venham em auxilio da meritoria obra.

A anciedade não é pequena do povo catholico de Diamantina, por ver restituida ao culto publico a tradicional Capella Imperial.

*A virtude tem um véo, o vicio tem uma mascara.*

## ESCOLA DRAMATICA DIAMANTINENSE

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a pleiade de distinctos amadores diamantinenses de que se compõe a nossa Escola Dramatica, levará á scena, na proxima sexta-feira, 14 do corrente, no Cine-Trianon, cedido bondosamente pelo seu empresario, sr. Jair Moreira da Silva, o magestoso drama, em 4 actos, do festejado auctor brasileiro—Napoleão Goulart—"A Ophã de Goyaz", representado sempre com geraes applausos em todos os theatros do Brasil.

Antes do espectaculo e nos entreáctos, tocará a apreciada banda da cidade—"Euterpe Diamantinense", sempre generosa e animada de sentimentos humanitarios para com a nossa instituição.

## Cathedral

Não nos esqueçámos de auxiliar ás obras da nova Cathedral, cujo revestimento externo está por pouco concluir.

## AUXILIAE o "DESPENSARIO DOS POBRES"

Alli, os generos fornecidos são de primeira qualidade e de accôrdo com as necessidades de cada um.
Quanta vantagem offerece o Despensario!
O pobre não precisa andar, de porta em porta, exposto ao sol ou sob a chuva, nem receber, ás vezes, generos deteriorados, que alteram a sua saúde ou dão cabo de sua existencia.
A obra é de grande e real alcance, porque, não só protege ao verdadeiro pobre, como impéde a exploração dos falsos mendigos.

*Nutre-se de vã fumaça quem se preoccupa com a estima dos homens.*

## O nova edificio dos Correios e Telegraphos

Sem duvida que é de necessidade imprescindivel a construcção, nesta cidade, de um edificio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

O logar para essa construcção deve ser á praça Dr. Prado, onde a Prefeitura de Diamantina possue, sem onus algum, terreno vasto, e que comporta, perfeitamente, um predio espaçoso, com quatro frentes.

O local não é distante do coração da cidade, que precisa e vae mesmo se extendendo.

Já o "Minas Geraes", de 1º do corrente, publicou o dec. n. 645, do governador do Estado, que auctoriza o Prefeito desta cidade a fazer doação de um terreno á União, para a construcção do edificio a que nos referimos.

Eis os termos do citado Decreto:

«O Governador do Estado de Minas Geraes, usando de suas attribuições, e tendo em vista o parecer de 24 de Junho do corrente anno, do Conselho Consultivo do municipio, resolve autorizar o Prefeito de Diamantina a doar á Uniao o terreno necessario á construcção do edificio, onde deverá ser installada a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Palacio do Governo, em Bello Horizonte, 31 de Julho de 1936.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO.

*Domingos Henriques de Gusmão Junior*».

Ha opiniões, entretanto, que o edificio dos Correios e Telegraphos ficaria melhor collocado no local do Mercado Municipal, á praça Barão de Guaicuhy.

Afinal, seja onde fôr, comtanto que se construa, quanto antes, em nossa cidade, esse edificio, evitando-se, para o futuro, que surja uma transferencia da importante repartição para outra cidade da região.

*A religião e a moral são indispensaveis sustentaculos da socicdade. — WASHINGTON.*

## As Moças

(ACROSTICO)

*A mocidade é a primavera da vida, como a primavera é a mocidade do tempo.*

Mons. Pio,
bispo de Poitier.

*

Ah! vida alegre das moças...
Que vida pura e bemdita!
seu peito nunca palpita
de magua triste ralado:
Oh vida alegre das moças,
que vida pura e bemdita!

Lembranças, maguas, pezares,
que tanto a mente torturam,
nas moças, ó Deus, não duram
um só quadrante siquer:
lembranças, maguas, pezares
que tanto a mente torturam!

Bemdil-as o proprio Deus,
fazendo-as da terra as flôres;
tudo nellas fala amôres,
nas almas e corpos seus;
bemdil-as o proprio Deus,
fazendo-as da terra as flôres.

Eis porque, depois de um século,
ind'outro séc'lo as bemdiz!
Eis porque só é feliz
o homem que as sabe amar:
eis porque, depois de um século,
ind' outro séc'lo as bemdiz.

Rescendem aromas as flôres,
são frescas, lindas e bellas;
mas, nas trança das donzellas
seu primôr fica exaltado:
rescendem aromas as flôres,
são frescas, lindas e bellas.

Tudo quanto a natureza
pôz no céo, no bem, na luz;
tudo o que encanta e seduz,
não prende como a donzella:
tudo quanto a natureza
pôz no céo, no bem, na luz!

Infindos, os seus primores...
quem sou eu para cantal-os?
mas o vate, ao contemplal-os,
ao menos isto vos diga:
iniindos, os seus primores...
quem sou eu para cantal-os?

Nao devo, porém, das mãos
a lyra logo soltar,
sem primeiro declarar
a pura tenção que tive:
não devo, porém, das mãos
a lyra logo soltar.

A minha tenção foi esta
(não sei si a honra merêço...):
das estrophes o comêço
fórma um nome que eu venéro...
a minha tenção foi essa;
não sei si a honra merêço...

1884.

J. PATATIVO.

*Si depois de terdes lido um livro, vós vos sentis melhor, esse livro é bom.— LA BRUYERE.*

## "Anauê, em nome de N. S. Jesus Christo"

Em S. Paulo, o vereador integralista Ribeiro de Barros, deante da Camara Municipal, em vez de dizer a formula da praxe, exclamou: *Anauê, em nome de N. S. Jesus Christo.*

O presidente advertiu energicamente o aviador Ribeiro de Barros, e este só a custo prestou o juramento, de accôrdo com o regimento.

## Registo de agradecimentos

RIO:—Em attencioso cartão, agradece-nos o illustre mestre, sr. dr. Aurelio Pires, a transcripção de seu bello artigo «Francisco Sá» (O ninho da aguia).

PALAVRAS DO PAPA PIO XI: «Que maior e mais perfeita caridade poderemos nós mostrar aos nossos irmãos do que procurar arrancal-os ás trevas da superstição e illuminal-os com a verdadeira fé de Christo? Este beneficio, não haja duvida, ultrapassa todas as outras obras e demonstrações de caridade, tanto quanto a alma predomina sobre o corpo, o céo sobre a terra, o eterno sobre o temporal! Devemos estar convictos de que ninguem deve ser considerado como tão fraco, tão faminto e sequioso como aquelle que não tem o conhecimento e a graça de Deus".

**Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?**

No dia 5 do corrente mez de Agosto, fez 34 annos que foi iniciada a construcção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

## Uma attitude que difine a mentalidade de um Chefe de Policia

O correspondente do "Jornal do Commercio", em Maceió, diz:

«Está sendo anciosamente esperada a decisão em grau de recurso, da Côrte de Appellação, do pedido de habeas-corpus», interposto pelo Conselho de Jurados do municipio de S. Luiz Quitundo, afim de funccionar livremente. Occasiou esse recurso o telegramma seguinte do Chefe de Policia de Alagôas, ao Delegado daquelle municipio:

«Deveis prender, remettendo a esta Capital, os réos que fôrem absolvidos, advertindo os jurados de que mandarei prendel-os, caso não saibam cumprir com os seus deveres para com a sociedade.

Saudações. — Mendonça Braga, Chefe de Policia.»

Parece gracejo...

Mas, diz o jornal, será desnecessario accrescentar que os réos submettidos a julgamento são adversarios politicos da situação dominante.

*Houve tempo em que o ridiculo envergonhava, hoje gloria-se delle.*

## A MUSICA

Segundo um conto tradicional, a musica foi inventada por dois sapateiros, que moravam á certa distancia um do outro.

Um dos sapateiros era conhecido por **Dó-ré-mi.**

O sol dava cêdo á porta do **Dó-ré-mi,** e quando o visinho queria saber se já fazia sol, perguntava, de longe:

—O' **Dó-ré-mi, fá-sol-lá?**

O outro respondia:

—Sim **(si).**

**Pharmacia de Plantão** — Amanhã, 9, permanecerá de plantão a Pharmacia Bom Pastor, á praça Conselheiro Matta.

## Receita para a bôa saúde da alma e do corpo

Raiz da Fé, folhas verdes de esperanças, rosas da caridade; violetas de humildade, lyrios de pureza; ata-se tudo com fio da resignação e põe-se a ferver no fogo do amôr, no vaso da oração, com vinho da alegria e a santa agua da temperança.

Tudo bem fechado, com tampado silencio, deixa-se pela manhã ao sereno da meditação e toma-se duas vezes: uma pela manhã e outra á tarde.

*Medico, S. Bernardo.*

— Vende-se na Pharmacia do S. Coração de Jesus. —

RUA DA CONSCIENCIA, 33


# SECÇÃO ANTONIANA

## CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Antonio Agostinho Pereira, 10$.

TH. OTTONI: D. Maturina Salles, 5$; Clarindo Soares de Oliveira, por graça alcançada em favor de seu filho João, 10$.

QUARTEL DO INDAYA': D. Maria Dorothéa da S. Machado, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Maria Candida da Conceição, mensalidades do anno de 1936, 6$; d. Josephina Maciel de Oliveira, mensalidades de Março a Agosto de 1936, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. A. V, 10$; o mesmo, de anonymos, 2$; M. C., para velas para o altar de S. Antonio, 3$; um anonymo, 5$; Tercilia Brandão Guedes, 2$; Rosalina Brandão, 1$; Manoel José Nobis, 10$; Aurelio dos Santos Fróes, 1$.

TH. OTTONI: D. Joanna Angelica de Salles, 5$.

BUENOPOLIS: Salvador Cesar, 10$; uma devota, 2$.

FAZENDA BOM JARDIM: Manoel Isidoro Sousa, 2$; Raymundo Salustiano Sousa, 2$.

ITAMARANDYBA: Cel. Gentil Fernandes, 10$.

SÔPA: José Alves da Silva, 10$.

CORINTHO: Domingos de Sousa, 5$.

CONTAGEM: Antonio Rodrigo, 2$; Raymundo Fernandes, 1$200.

GROTA GRANDE: Synval Durães, 1$500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Helio Costa, em commemoração do anniversario de sua mãe, Helena Motta, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

VAU: Geraldo Braga, 2 garrafas de azeite.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

RIO MANSO: Antonio Luiz da Silveira, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Raymundo Moura, 55 litros de fubá; 2 aboboras e 2 rapaduras.

## Festa das Mercês

Conforme noticiamos, começaram, quinta-feira ultima, as tradicionaes novenas que precedem á solenne festa de N. S. das Mercês, e que, nesta cidade, se celebra no dia da Assumpção de N. Senhora ao céo.

No dia 15, pois, sabbado proximo, dia santo de guarda, a Mesa Administrativa da Irmandade das Mercês pede aos moradores da rua assearem a frente de suas casas, desde pela manhã, espalhando, em monticulos, pela rua, areia perola, folhagens e flôres.

## Camara Municipal

Está convocada para o proximo dia 11, a installação da nova Camara Municipal deste municipio, eleição da mesa, sua posse e eleição do Prefeito Municipal.

## Conterraneos Illustres

Vindo de Bello Horizonte, aqui chegaram, ante-hontem, em carro, pela volta de 10 horas da noite, os illustres conterraneos, deputado dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e exma. sra., e dr. João Kubitschek de Figueiredo, acompanhados de outros carros de pessôas desta cidade, que foram ao seu encontro.

A recepção, ao troar de foguêtes, foi festiva, tocando por occasião da chegada a banda de musica local «Euterpe Diamantinense».

*O arrependimento é o unico proveito que o homem tira de seu erro.*

## Ponte sobre o Ribeirão Ajunta-Ajunta

Empenhado como se acha o sr. dr. Mario Meirelles, digno e operoso Prefeito Municipal, em concertar a estrada desta cidade com destino a Rio Vermelho, districto do municipio do Serro, e dos que mais abastecem ao nosso Mercado de generos de primeira necessidade, acaba de obter do Governo do Estado, a verba de 23:263$600, para a construcção da ponte sobre o Ribeirão Ajunta-Ajunta, estrada desta cidade ao districto de Extracção, em direcção á nova e importante ponte sobre o Jequitinhonha, estrada de Rio Vermelho, ha pouco construida de cimento armado.

Sobre a concessão dessa verba, o Prefeito dr. Mario Meirelles recebeu o seguinte radio do illustre deputado conterraneo, sr. dr. Juscelino Kubitschek.

«Bello Horizonte, 28—7—936.
Prefeito Mario Meirelles.
Diamantina.

Prazer communicar-lhe que, nesta data, Governador auctorizou construcção ponte Ajunta-Ajunta, orçada em 23:263$600, devendo serviço iniciar-se dentro vinte dias approximadamente. — Abraços.

Juscelino.»

Transcrevendo esse radio, satisfazemos, com todo o prazer, ao desejo do digno Prefeito dr. Mario Meirelles, de que tenha elle ampla divulgação no nosso municipio e melhor conhecimento de todos os diamantinenses.

⁂ Um presumido entra num cartorio para registar uma creança.

—E' do sexo masculino ou feminino, pergunta-lhe o Escrivão de Paz.

—Nada, não sr., nem Marculino, nem Felismino; é neutro—Bastião!

## Gabriella Netto Guerra

Após cruciantes soffrimentos, supportados com santa resignação christã, e confortada com os sacramentos da Igreja, terminou seus dias na terra, pela volta de uma hora da tarde de terça-feira ultima, nesta cidade, a bondosa moça Gabriella Netto Guerra, pertencente á distincta e tradicional Familia Guerra de Diamantina.

A finada, que contava 71 annos de edade, era intelligente, espirituosa e alegre, muito estimada pela sua extrema bondade, causando, por isso, a sua morte edificante grande magua no coração de todos os que a conheciam e nella souberam apreciar as mais peregrinas virtudes.

Era filha do saudoso Cel. José Marques N. Guerra, irmã do venerando diamantinense, Cel. José Marques N. Guerra e tia dos srs. Cel. Joaquim Guerra, residente em S. Paulo, de d. Arminda Guerra Leite, João Guerra e Aloysio Guerra A. Pereira, residentes nesta cidade; e de d. Etelvina Guerra Paixão, esposa do dr. José Ferreira da Paixão, Juiz de Direito da comarca de Tres Corações do Rio Verde; do srs. Samuel Guerra Alves Pereira, residente em Baurú, E. de S. Paulo; Narbal Guerra, Genesco Achilles Alves Pereira, Paulo e Lourival Guerra Alves Pereira, ausentes desta cidade.

O sahimento funebre realizou-se no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, acompanhando o feretro a Associação das Filhas de Maria, de que fazia parte, e muitas pessôas amigas da conceituada familia.

Após a encommendação rezada em casa, proseguiu o enterro, em direcção ao Cemiterio Municipal.

Ao seu respeitavel irmão, Cel. Guerra, sobrinhos e demais parentes, apresentamos a expressão sincera do nosso grande sentimento.


## IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.


*A discreção é a fidelidade da lingua.*


## Banco da Lavoura de Minas Geraes

### Agencia de Diamantina

AVISO

Não recebemos somente dinheiro e outros valores em deposito:

Operamos em descontos de notas promissorias, lettras de cambio, duplicata, etc.;

aberturas de credito com caução de duplicatas, apolices da divida publica e outros valores;

aberturas de contas correntes de todas as modalidades, com cadernetas e talão de cheques;

pagamento em qualquer parte do Paiz, mediante cheque, ordem por carta e telegramma;

recebimentos nas principaes praças, de quantias destinadas a correntistas nesta Agencia;

cobrança de titulos dentro e fóra do Estado;

cobrança de juros de apolices da divida publica, dividendos de acções e debentures de companhias;

compra ou venda de apolices por conta de terceiros;

liquidação de cadernetas junto ás caixas economicas Federal e Estadoal;

recebimentos junto ás repartições publicas do Estado ou da União;

estudamos quaesquer propostas com presteza e attenção.

PARA TODO E QUALQUER NEGOCIO, PROCUREM O NOSSO BANCO QUE ESTA' APPARELHADO PARA PRESTAR A SUA CLIENTELA INFORMAÇÕES QUE DESEJAR.


## NO INDEX

**Foi posta no Index, por decreto do Santo Officio, a revista "Terra Nova", orgão dos christãos revolucionarios. O decreto accrescenta: "Nesta occasião, são os fieis advertidos de que devem desconfiar de todos os livros, jornaes e periodicos que proponham de maneira insidiosa a collaboração dos catholicos com os partidarios do communismo".**

## Dr. Carlos de Lima

Victima de um accidente, veio a fallecer, no dia 30 de Julho ultimo, em Bello Horizonte, o dr. Carlos Alaor Bernhauff de Lima, medico distincto e catholico, ás direitas.

Ainda nos lembramos do illustre professor da Escola de Pharmacia e do Collegio Mineiro, em Ouro Preto.

Creatura de um coração bonissimo, quando, ás vezes, o chamavam para vêr um doente grave, o seu primeiro cuidado era perguntar-lhe si era crente, e o recommendava que, em primeiro logar, chamasse um sacerdote, para lhe tratar da alma, e, então depois, elle receitaria, cuidando do corpo.

Nestas linhas, manifestamos nossa saudade ao illustre morto, com votos para que Deus o tenha na sua gloria.

## D. Henriqueta Dayrell

Em Curvello, onde residia ultimamente, falleceu, no dia 28 do mez passado, a distincta moça Henriqueta Dayrell, professora aposentada e que aqui gosava de muita estima.

Era a finada normalista pela antiga Escola Normal desta cidade.

A sua digna irmã, d. Othilia Dayrell, residente em Curvello, e aos seus demais parentes, enviamos nossas sinceras condolencias.


**TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.**


*Entre ovelhas é fraqueza ser leão...*

# OS ENTEADOS

CIRO ARNO

**Scenas da vida norte-mineira**

Cap. XLII Num. 51

Do lado esquerdo ficou o gato, entretido em lamber as unhas e fechando os olhos, com mais vontade de dormir que de tomar parte na discussão. Constituida a mesa com os dois citados secretarios, no meio de grande silencio, o leão passou as garras pela juba e disse:

—Os nossos negocios não vão bem. Sempre apparecem queixas feitas sem motivo. Mas, como é minha obrigação, dou a palavra ao accusador:

Ahi o pavão, que estava no chão a mostrar elegancia, vôou para um galho com a pavôa e começou:

—Queixo-me da raposa, que traiçoeiramente comeu meus tres filhos, sem o menor escrupulo.

Então a pavôa pôz-se a chorar, gritando tanto, que o sapo, que é o bicho mais surdo que ha, tapou os ouvidos. Acalmada d. Pavôa, o pavão continuou a queixa e acabou pedindo que a criminosa fôsse expulsa da floresta. O leão, grave e sério, tomou uma pitada de rapé, deu tres espirros, que assustaram a todos, e disse com voz fanhosa:

—Ouvimos a accusação. Tem a palavra o sr. advogado da defesa.

Nisto appareceu o macaco, trajando uma casaquinha e de monóculo no olho. Aprumou-se num tronco, tossiu para clarear a garganta, e começou a defesa:

—A raposa, meus amaveis confrades, está innocente do crime que lhe imputam.

—Pois tem o descaramento de negar que meus filhos foram comidos? perguntou o pavão?

—Não resta duvida que os comeram, mas quem foi? Porque accusar esta innocente creatura, que nessa mesma noite estava longe daqui, caçando honestamente nas chacaras da cidade? Por isso peço que minha cliente seja absolvida.

—Protesto, disse o pavão. Tenho testemunhas de vista.

O burro, por ordem do rei, foi escrevendo o depoimento das testemunhas.

—Eu vi, falou a coruja. Estava acordada e enxergo bem de noite. Foi a raposa.

—Eu tambem vi, affirmou o morcego.—Quando eu voltava de um passeio, encontrei a raposa comendo os pavõesinhos.

O urubú, dando saltinhos, tambem asseverou:

—A verdade é uma só. Foi a raposa.

Esta não tinha testemunhas de defesa e todos os animaes lhe conheciam as manhas e de quanto era capaz.

O presidente leão falou que a assembléa ia votar para decidir o caso. Quem approvar a expulsão da raposa deveria ficar sentado e quem não approvasse de pé. A maioria dos bichos condemnou a raposa.

Vendo isto, o macaco foi aos pulos falar ao ouvido do rei; cochichou bastante e voltou para sua tribuna de defesa, um galho de arvore.

O rei que protegia a raposa, sua comadre (esta o presenteára com um pavãosinho, explendido petisco, que elle devorara, lambendo os beiços) disse em tom autoritario, depois de consultar o burro:

—A votação foi mal encaminhada. Segundo a opinião do meu distincto secretario (nisto o burro curvou-se e sorriu, mostrando os dentes), as aves e os insectos não devem ter direito de voto. Descontados os votos das aves aqui presentes e do maribondo, da abelha, do mosquito, da borboleta, do besouro, etc., é a raposa absolvida por 57 votos contra 21.

Os protestos foram quasi geraes. O leão zangou-se, afinal e insultou as aves e os insectos. O macaco guinchou que não sabia qual a utilidade dos mosquitos, mariposas, pavões, etc.

Como era de prevêr, a reunião acabou mal. O gato atirou-se a um canario e o comeu na mesa presidencial. O macaco sahiu arranhado pelo papagaio, beliscado pelo pavão, mordido por innumeras dentadas que lhe déram o mosquito, o besouro, a abelha.

Muitos bichos ficaram mortos no chão; e o mosquito, ao retirar-se com uma perna partida, gritou para o leão:

—Queres a guerra? Pois has de tel-a!

Nessa mesma noite os insectos e as aves se reuniram numa vasta planicie. Muitos desapprovavam a guerra, achando os adversarios demasiado fortes. Mas, a idéa da lucta prevaleceu. O mosquito foi acclamado general e tratou de arregimentar as tropas. Certas aves, como as pombas, gallinhas e perdizes se declararam neutras. O gallo offereceu-se para corneteiro, e organizou uma banda de musica, de gansos, patos e marrécos, que deviam defender a floresta pelo lado do rio.

Por sua vez, o leão organizou o seu exercito com os maiores bichos da creação: o tigre, a onça, o cavallo, o lôbo, o cão, o gato, o touro, o macaco, o burro, a zebra, a girafa, o elephante, o jacaré, a giboia, etc. Toda a floresta se dividiu em dois partidos: o do leão e o do mosquito.

Começou a guerra. O mosquito, como bom general, tinha optimos espiões. De dia eram os gaviões e urubús que o informavam dos movimentos do leão e de sua gente. De noite, quem poderia vigiar mais que as corujas, morcegos e vagalumes? Era a lucta do ar contra a terra, dos bichos de pennas e insectos contra a força brutal dos carnivoros, dos mammiferos e dos reptis. A batalha foi violentissima.

O gallo cantava annunciando o combate, e na floresta toda ia um barulho infernal. Ouvia-se o rugido do leão, o zurrar do burro, os latidos do cão e as vozes dos outros grandes animaes. A aguia e o abutre carregavam grandes pedregulhos e do alto os deixavam cahir sobre os inimigos. O elephante, com a tromba e as patas bateu-se corajosamente; mas um besouro preto começou a morder-lhe a tromba. Dando urros, o elephante sahiu correndo e na passagem foi esmagando seus camaradas: jacarés, cobras, lagartos, etc. O besouro atirou-se então ao gato, mas este o esmagou com um tapa. Que sina! Vencer o elephante e morrer do tabéfe de um gato!

Mas, o gato era um guerreiro de facto. Dando pulos, com as mãos ligeiras liquidou muitos insectos e aves. Mas, uma pedra, solta do alto, por uma aguia, o derribou e um morcego acabou com elle. Muitos combatentes do partido do leão tinham fugido, não resistindo ás picadas e mordeduras dos maribondos, motucas, vêspas, abelhas, pernilongos, etc.

O mosquito zunindo, sem se deixar colher pelas patas do leão, levava este ao desespero. Feriu-o no focinho, na orelha, nos olhos, zunindo, zunindo sempre. Debalde o leão arregalava os olhos e bramia com rugidos tremendos que levavam o pavor ás povoações distantes. A cólera cegava o leão que, exhausto, cahiu por fim, depois de ser ferroado dentro do nariz. A féra arranhou-se, rasgou as proprias carnes, dilacerou-as, e o mosquito ia picando e zunindo. Afinal, o leão, esvaido em sangue, estrebuchou e morreu, fugindo todo o seu exercito.

Os fracos tinham vencido os fortes!

Ao findar a historia, Fifina Seixas disse ás crianças:

—Esta historia é dum livro de Figueiredo Pimentel, que comecei a lêr. Vou lêr as outras, para contar a vocês, quando eu aqui voltar.

## XLIII

Em 1930, dezeseis annos após a conclusão do ramal férreo Curralinho-Diamantina, esta cidade soffrera uma transformação quasi radical, em seu aspécto topographico e nos costumes e tradições. Tendo-se retirado para outros pontos, dentro e fóra do Estado, diversas familias antigas diamantinenses, a tradicional **urbs** fôra invadida por uma população adventicia, principalmente dos districtos e municipios vizinhos. Novas construcções haviam surgido, modificando-se algumas ruas. Das antigas e poeticas tradições locaes, umas haviam desapparecido, outras iam agonizando, lentamente.

**(Continúa no proximo numero).**

**Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio?**

Jornaes lidos: Vendem-se na redacção

AMANHÃ

2 sessões a partir de 7 horas da noite.

# A BATALHA

A sensacional producção apresentado pela Sociedade Franco Brasileira, com o galã tragico da tela

**CHARLES BOYER**

e a mais linda estrella

**ANNABELLA**

**Um film que Jamais sahirá da memoria dos "fans".**

## Inauguração da Agua em Gouvêa

Com a assistencia do exmo. deputado dr. Juscelino Kubitschek e Prefeito dr. Mario Meirelles, deverá realizar-se amanhã, em Gouvêa, a inauguração do abastecimento d'agua potavel, á séde daquelle prospero districto.

## Caravana de Estudantes

A nossa collega a "Folha de Minas", de Bello Horizonte, em sua edição de 6 do corrente, noticia que Diamantina deverá rsceber, hoje, a grata visita de uma caravana de estudantes daquella Capital, acompanhada de uma comitiva de jornalistas, representando os jornaes da mesma Capital.

## Centro Dom Joaquim

Terça-feira proxima, realizar-se-á mais uma sessão desse centro de cultura religiosa, no local do costume, ás 7 horas da noite.

A directoria convida todos os associados para essa reunião, na qual se tratará de uma modificação nos seus Estatutos.

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 3, João da Costa Pereira, com 56 annos de edade, filho de de Clemencia Pereira, casada com Genuino Pereira, natural de Curvello.

No dia 5, Jovita Pires, com 40 annos de edade, filha de Francisco Pires e de Maria Vieira, solteira, natural de Gouvêa.

No dia 6, o Tenente José Rosa de Meira e sua exma. sra., d. Maria das Dôres Meira, passaram pelo rude e doloroso golpe de perder a sua idolatrada filhinha Celia, que contava um anno e seis mezes de edade.

O enterro da innocentinha realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

## Um desastre

O nosso bom amigo Francisco Ferreira de Aguiar, quando abria uma gaveta, onde guardára uma garrucha, que tinha o gatilho amarrado com um arame, acontece a arma disparar, attingindo o projectil ao seu dedo indicador da mão esquerda.

Em virtude desse desastre, teve o nosso amigo de perder o dedo, que foi amputado.

Que se restabeleça, quanto antes, são os votos de amigos, como somos do caro Chico.

## Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira e familia, José Edson Perpetuo, Maria Flôr de Maio Perpetuo, Joaquim H. Velloso, Maria Fausta Velloso Mafra, Moacyr Velloso.

DE VICTORIA (E. Santo): Jadyr Alves Perpetuo, Maria da Penha Cabral Perpetuo.

DE BAURÚ: Sergio Pinheiro Costa Sobrinho.

DE SÔPA: José Alves da Silva.

DE CORINTHO: José da Silva Braga, Joaquim Vieira Machado.

DE DATTAS: Jacy Ferreira Azevêdo.

DE CAPELLINHA: Altamiro Pimenta.

DE TRAHYRAS: Julio Gomes de Oliveira.

DE PEÇANHA: José Avila Garcia.

DE B. HORIZONTE: José Candido de Moura, David Machado, Maria Lucia Santos.

DE RIO DO PEIXE: Enéas de Carvalho, Maria das Dôres de Carvalho, Anisia Carvalho, Sebastião José da Silva.

DE ITAMARANDYBA: Cel. Gentil Fernandes.

## Mendanha

Nesse aprazivel arraial, realizou-se, nos dias 1º e 2 do corrente, a festa de N. S. das Mercês, abrilhantada pela banda Euterpe Diamantinense, desta cidade.

Houve mastro arrojado, no dia 1º, Missa cantada e procissão da excelsa Virgem, no dia 2, acompanhada por grande numero de fieis e devotos.

Todos os actos foram presididos pelo Revmo. Padre Roque V. da Silveira, coadjuctor desta parochia.

No proximo numero, publicaremos a eleição dos novos empregados eleitos para o proximo anno de 1937.

## Mais desastre

Em Monjólos, o menor Sebastião Pereira, com 9 annos de edade, teve esphacelado um braço e machucado o outro, quando trabalhava num engenho de moer canna.

Conduzido, ante-hontem, para esta cidade, foi internado na Santa Casa, onde foi óperado pelo dr. Soter Ramos Couto.

## Estação da Central

Movimento da Estação da Central, nesta cidade, durante o mez de Julho p. passado:

Renda bruta, 57:292$00, sendo 16:393$000 de viajantes, e o restante de fretes cobrados, armazenagens, telegrammas, etc.

Movimento de passageiros:

Embarcados, 737, sendo 94 por conta do governo (gratis).

Desembarcados: 928, sendo 174 por conta do governo (gratis).

## Registo Social

### ANNIVERSARIOS

**Fizeram annos:**

Ainda no dia 3, Gioconda de Castro, dilecta filha do sr. Edmundo de Castro.

No dia 4, d. Mercedes Leão de Freitas.

**Faz annos:**

Hoje, 8, o sr. Celso Werneck.

**Farão annos:**

No dia 9, o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; professora senhorinha Maria Augusta de Lima e Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 10, d. Diciola Leão Lessa, digna esposa do dr. Oswaldo Lessa, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Deonilha Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Amaro Neves e Franklin de Carvalho Junior.

No dia 11, d. Zulmira Alves Perpetuo e o sr. Honor Teixera Neves, diligente e assiduo funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha, bombeiro intelligente e operoso, justamente estimado entre nós.

No dia 13, o sr. Vicente de Paula Jorge, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; Rubens, filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 14, o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr. Antonio Motta, residente em Divinopolis.

### Nascimentos

Revestiu-se, no dia 1º. do corrente, de justa alegria e dupla festa, o lar do prezado amigo, sr. Clovis Hugo Alves Pereira e exma sra., d. Appariçia Caldeira Alves Pereira, pelo nascimento de mais duas filhinhas.

Nossos parabens, com votos de muitas felicidades ás imnocentinhas.

Tambem o lar do nosso amigo Raymundo Leal, representante da Casa Pfaff, e exma. sra., d. Conceição Diniz Leal, acha-se enriquecido com o nascimento de mais uma filhinha.

Gratos pela attenciosa participação, felicitamos os dignos paes.

### Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento da gentil senhorinha Maria de Lourdes Duarte, dilecta filha do saudoso finado, Cel. Argemiro Pampulone Duarte, com o distincto moço, sr. Modesto Ribeiro.

Agradecendo a attencissa participação, damos nossos parabens aos noivos.

### Casamento

Em Bocayuva, realizou-se o enlace matrimonial do nosso conterraneo Julio Neves Colen, com a senhorinha Maria das Dôres Araujo.

Gratos á gentileza da participação, auguramos mil venturas ao distincto par.

## GAZETILHA

### Chegaram:

Do Rio, Luiz Daniel do Nascimento.

De Bello Horizonte, Cosme Alves do Couto, d. Maria Emilia Guerra, Joubert Guerra, d. Julia Kubitschek, dr. Divaldo L. de Oliveira e exma. sra., Geraldo L. de Oliveira, dr. O. Behering, Geraldo de Barros.

De Brasilia, Te. Edson T. Franco.

De S. Rita de Arassuahy, dr. Horaciano de Sousa e familia.

### Viajaram:

Para Bello Horizonte, Waldemar Garzerdim, exma. sra. e filha Neusa, universitario Athos Moreira da Silva, José Lages, d. Maria da Conceição Santos.

Para o Rio, João Amaro Pinto e exma. familia, Henrique Appolonio.

Para S. Paulo, Jayme Casiuch.

Para Curvello, Pe. José Carolino de Menezes, Jorge Elias da Silva.

Para Montes Claros, Augusto Braga.

Para Conceição, Antonio Gabriel Pereira.

Partiu para Bello Horizonte, com sua exma. familia, onde passam a residir, o sr. Manoel Gonçalves Duarte, alto funccionario dos Correios e Telegraphos da D. R. daquella Capital.

### Vimos na cidade:

De Itamarandyba, Cel. Gentil Fernandes.

De Curvello, dr. Alvaro Vianna.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

### Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Dr. João Kubitschek de Figueredo, dr. A. Drossuer, Leoni V. Borba, José A. Thomé, Antonio R. Pinheiro, Joaquim Antunes, Pedro Borges, Adelardo de Miranda, Athenagoras Coelho, Clarindo Amorim, J. Saul Salles, Geraldo Mortymer, Cypriano Borba, Samuel Komissar, Ramon Gembarowski, Manoel Vassallo, Giacomo Guida, Elias Bistene, Helio Rodrigues, Cezarino Andrade, Octaviano Soares, Firmino Gomes, Serafim Pinheiro.

### Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Manoel Ramos, João Baptista Vieira, João Barrêto, Agostinho Martins Corrêa, Antonio Farnesi, Elias Restini, José Braga, Ambrosino Martins, Placidino Martins, Bolivar Tameirão, João Baptista Vieira, José Coelho de Moura, José Rosa de Oliveira, Candido Ferreira Ramos, Bernardo Cyrillo Faria, João Antonio de Faria, Josefino Andrade, Pedro Geraldo, João Lemos de Sousa, José Pires Alves, Serafim de Oliveira Filho, João Lopes Vieira.

### Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Armindo Rocha, Salvador Rizo, Geraldo Braga, Paulo Baracho, Geraldo Barcellos, Flavio Drucker, José Canfutelli, Oscar Augusto de Aguiar, Bibiano Gonçalves, José Joaquim Saraiva, Sebastião Gomes.

## A Pedido

### Uma carta

«Diamantina, 4 de Agosto de 1936.

Sr. Director da "Vóz de Diamantina".

Cordeaes saudações.

Peço-vos a fineza de publicar esta carta, afim de que fique conhecida por todos a malvadez de um individuo, que não sei quem seja. E' de suppôr que seja algum que me deve, e a quem já lhe tenha, talvez, matado a fome e de sua familia.

Nos terrenos abaixo da Pedra Grande, onde fiz, com os maiores sacrificios, uma cerca de arame, o tal individuo a cortou, de 2 em 2 metros os 3 fios, numa distancia approximadamente de 400 mets.

Que esse malvado fique sabendo: eu dormia, á noite de 3 para 4 do corrente, noite em que elle commetteu tão grande malvadez, emquanto elle velava, aproveitando do luar, para o seu malefico intento.

Com elle estavam tambem 2 pessôas, a póstos, para o vigiar: uma observando o seu malvado feito, e outra para, muito breve, lhe mostrar as funestas consequencias de sua acção criminosa.

Com estima e apreço, sou

Amº obgrº,

*João Evaristo Gomes.*

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tiragosto*, nos negocios.

# CINEMA

IRENE DUNNE e ROBERT TAYLOR, em o film SUBLIME OBSESSÃO, que o Trianon, exihibirá Domingo proximo, dia 16.

PROGRAMA DO CINE TRIANON PARA AMANHÃ: 2 sessões, a partir de 7 horas:

A BATALHA - Uma obra primado cinema francez, de successo mundial, com Annabella e Charles Boyer. Complementos: Um film natural e 1 nacional D. E. B.

### «Sublime Obsessão»

E' difficil tentar dar uma apreciação desapaixonada de «Sublime Obsessão», a producção de John M. Stahl, da Universal, que será lançado no cinema Trianon, no proximo Domingo com Irene Dunne e Robert Taylor nos principaes desempenhos. Raramente, nos mostrou o cinema um film mais perfeito do que este, cheio de encantador drama e comedia — uma perfeita combinação de luz e sombra, revelando a grande força de um grande amor. Aqui, porém, está um film que será lembrado por muitos annos como o maior exemplo artistico da téla.

A encantadora Irene Dunne, interpreta o maior desempenho de sua carreira, e sua arte neste film, supplanta a de «A Esquina do Peccado». Durante a metade do film, ella é céga, e as experiencias que ella tem trazem lagrimas ao olhos de todos que assistirem a este film. Taylor se revela como um actor dramatico de excepcional habilidade e justifica em cheio o annunciar de Hollywood que este brilhante joven é a mais importante descoberta do anno.

As scenas são vividas por estes dois actores com qualidades dramaticas emocionantissimas.

Outros que estão no elenco são Charles Butterworth, que com a sua comedia, é encantador; Betty Furness, Sara Haden Giblert Emery, Ralph Morgan, Cora Sue Collins, Henry Armetta, Arthur Treacher e outros.


É ASSOMBROSO!

V. S. deseja calçar-se ao vosso gosto na moda, é com pouco dinheiro, é só procurar o PARAIZO DE CALÇADO, a casa do rico e do pobre. VENDER barato, para vender muito. È a unica em DIAMANTINA QUE VENDE BARATO.

E' a casa que possue as melhores marcas de calçados do Brasil.

Rua Dr. Francisco Sá.

ANTIGA Ourivesaria COSME.

— DIAMANTINA —

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina

# —A' margem de um artigo—

(Continuação)

—:ANNOTAÇÃO 2ª:—

SIM, não nego este "amor quasi fanatico", que o articulista descobriu em nós, assim como restrinjo ás proporções exactas, aquelle seu, *"patriotismo exagerado"*, acompanhado da previsão que "poderia dar nos excessos do *racismo* de Hitler, ou do imperialismo materialista de Mussolini", etc. Apresento-lhe aqui, o nosso

—Senso Patriotico Integral—.

NÃO o equipáro, ao patriotismo corriqueiro e *estomacal*, exhumado nas grandes datas civicas, pelos demagogos liberaes, e fornecida pela demagogia balofa, ao gaudio dos burguezes materialistas, da defuncta liberal-democracia, embalsamada já pelo sr. Ministro da Justiça, Vicente Rau, no seu recente discurso, na Camara dos Deputados.

O patriotismo Integralista, sem ser exacerbado, ou "exaggerado", como antevê o articulista, de "RETRATAÇÕES",—encontra-se, magistralmente definido e delineado, pelo Chefe Nacional da A. I. B., e é nada mais, nada menos do que isso:

"SABEMOS que ha muito patriotismo no paiz. *Mas o nosso patriotismo, o dos camisas verdes, é o patriotismo organizado. Que adeanta o patriotismo disperso, sem direcção, sem technica, sem sacrtficio e sem renuncia?*"

"O MILAGRE do Integralismo é exactamente esse: *ter organizado o patriotismo, ter racionalizado as vontades patrioticas, ter obejectivado numa realidade tangente as reservas occultas das energias nacionaes*".

EIS a razão de ser do patriotismo Integral. O mais é cahir no terreno sophismatico, creando propositaes interpretações, erroneas, aos espiritos escrupulosos e cobardes, incapazes de assumir uma *clara attitude definida*.

ENCONTRAMOS, nos "TRECHOS DE UMA CARTA", de Plinio SALGADO, datada, de 24 de Abril de 1934, aquillo que o autor de "RETRATAÇÕES" prevê, cautelosamente, num futuro remoto ou não. Trata-se da momentosa questão judaica, por Hitler, levada aos "excessos do racismo".

Dos referidos "TRECHOS" extrahimos:

"NÃO sustentamos preconceitos de raça; pelo contrario, affirmamos ser o povo e a raça brasileiros tão superiores como quaesquer outros. Em relação ao *judeu*, não nutrimos contra essa raça nenhuma prevenção. Tanto que desejamos vêl-a em pè de igualdade com as demais raças, isto é, misturando-se, pelo casamento, com os christãos. Como estes não são intransigentes nesse sentido, desejamos que tal inferioridade não subsista nos judeus, porque uma raça intelligente não deve continuar a manter *preconceitos barbaros*".

"A ANIMOSIDADE contra os judeus é, além do mais, anti-christã e, como tal, até condemnada pelo proprio catholicismo. A guerra que se fez a essa raça, na Allemanha, foi, nos seus exaggeros, inspirada pelo paganismo e pelo preconceito de raça. O problema do mundo é *ethico* e não ethnico".

II)

RESALTA saber, porém, que o Integralismo combate, evidentemente, o alto capitalismo judaico internacional, "que opprime o Brasil, ha cemannos", trancafiado "na gaveta" do judeu Nathan Mayer Rotschild.

DAHI, desse ambito saltarmos ao do racismo pagão de Hitler, seria destruir as vigas mestras do Movimento Integral, comparando-o, ao "facismo" de Mussolini, ou ao "hitlerismo", de Hitler.

SEM "querer justificar a annexação da Ethiopia", comtudo, sirvo-me do ensejo, para mostrar aos "passivistas", que o "imperialismo materialista de Mussolini" deixou os não menos "pacifistas" da S. D. N., *a ver navios*, deante da comquista da Ethiopia pela Italia.

LIÇÃO durissima foi essa, que Mussolini ministrou a Genebra.

E realizou-se o sonho idealizado pelo Duce, que com "Genebra ou sem Genebra" fez a guerra, annexando a Ethiopia ao reino italiano.

E a Italia unida, cohesa, disciplinada e *moralmente fórte*, resistindo spartanamente ao cerco das sancções de cincoenta e tantas nações,—adverte-nos que o Brasil, amanhã, *moralmente desmoralizado, partido, fraccionado e dividido*, poderá ter identica sorte da Abyssinia, (vendo o solo brasilico, entregue ao 1º adventicio, que aqui aportar, pisando duro, e trazendo no canto da bocca um cachimbo, como se estivessem em sua propria casa, conforme nos fala GUSTAVO BARROSO.

Finalizando, depois de muito deambular, chego á

—ANNOTAÇÃO 3ª.—

LOGICO é que á censura de um artigo torna-se preciso sua leitura, pois iliógico seria lavrar uma condemnação, antes de 1º julgar o réo.

CONCERNENTE á união dos moços catholicos, eu a applaudo, si baseada fôr, neste principio estabelecido pelo proprio T. ATHAYDE:

"LEMBREMO-nos, irmãos em N. Senhor, da palavra de Tertuliano que repete a phrase dos romanos entre si, ao defrontarem os christãos: "Veja como elles se amam".

"UNIDOS devemos ser; unidos devemos viver. E que essa união, entre nós catholicos, seja tambem um exemplo e um convite á união de todos os nossos *patricios, mesmo os que estão fóra da Igreja, mesmo os que estão contra a Igreja*".

ENCERRO, aqui, estas minhas annotações, ficando margem tambem ao apparecimento de algum provavel esclarecimento.

DM, 26/7/936. TEJUCANO.

*Quasi todos os males neste mundo tem a raiz no nosso orgulho.*


# Motta & Cia.

Pedem aos s/ freguezes que têm debitos a saldar em s/ Casa, procural-os, afim de combinarem as condições p/ solução de s/ contas.

Será mais facil assim, pois, pretendem liquidar todas as contas, afim de estabelecer novo systema de vendas a prazo.

Usarão de todos os meios necessarios para conseguir s/objectivo, por isso, que vêm, prevenindo á s/ distincta freguezia, afim de evitar futuros mal entendidos ou lamentaveis aborrecimentos.

Acha-se encarregado da liquidação Idalmo Motta, com quem se devem entender os interessados.

Desde já, agradecem pela attenção.—18—7—936.

MOTTA & CIA.


# Noticias do Peçanha

## Fallecimento da senhorinha Mercês de Oliveira

A morte da senhorinha Maria das Mercês Oliveira, occorrida nesta cidade, no dia 21 do andante, ás 15 horas, veiu encher de magua a sociedade peçanhense. Vitimou-a molestia rebelde, que zombou de todos os recursos oppostos á sua marcha e dos carinhos de seus numerosos parentes.

Moça das mais distinctas, dotada de sentimentos nobres, de intelligencia vivaz, foi, por isso, geralmente, sentido o seu prematuro passamento. Mercês éra filha do major Clarimundo Roberto de Oliveira, delegado de policia do municipio, e de sua esposa, d. Maria Victor de Oliveira, fallecida nesta cidade, a 30 de Agosto do anno passado.

Deixa os seguintes irmãos: d.d. Mathilde e Maria de Lourdes de Oliveira, senhorinhas Maria José, Maria da Conceição e os srs. Melito e Rodolpho Roberto de Oliveira. Era neta de d. Margarida Victor, bôa e estimada velhinha, que, não obstante sua edade avançada, ainda vive e gosa relativa saúde, felizmente. Logo que foi conhecida a infausta noticia, á casa de residencia do sr. major Clarimundo—rua Visconde do Rio Branco—ficou repleta de pessôas gradas. Ao funeral da distincta moça, que se revestiu de tocante solennidade, compareceram diversas associações, professores e alumnos da Escola Normal, Gymnasio, Grupo Escolar e muitas pessôas gradas e amigas da familia enluctada. Feita a encommendação na igreja Matriz, proseguiu o cortejo funebre, em direcção ao Cemiterio Municipal, onde foi sepultada. Triste, bem triste é a separação, principalmente, quando se trata de entes que nos são extrêmamente caros, de entes que nos são ligados por laços de parentesco, emfim, de entes a quem devotamos uma particula do nosso coração. A inesquecivel e saudosa Mercês soffreu, coitada, quasi tres mezes e não menos soffreu seu distincto noivo, sr. Joaquim Pereira do Nascimento, vendo-a soffrer. Ella a padecer physicamente, e elle moralmente. A morte, entretanto, que não escolhe logar, dia nem hora, veiu *toldar o horizonte dos dois* entes que se amavam mutuamente. A religião manda, senhor noivo, que nos conformemos com a vontade de Deus.

Aos inconsolaveis parentes da prendada senhorinha Maria das Mercês Oliveira, que desapparece ainda, creança, apresentamos o nosso cartão de visitas e as nossas mais sentidas demonstrações da nossa sincera consternação.

Mercês, dedicada amiga, que a terra te seja leve!

Peçanha-24-7-36

*José Fróes.*

# Prefeitura de Diamantina

## AVISO

Recebem-se neste mês de Agosto, sem multa, os impostos—predial e territorial urbano—e as taxas—sanitaria (limpeza publica), de penna dagua e de esgotos. (Prestação correspondente ao 2º semestre de 1936).

A'queles que efetuaram o pagamento dos impostos e taxas supradiscriminaes (prestação do 1º sem. 1936), pede-se a fineza de apresentar o respectivo conhecimento á Prefeitura Municipal, na ocasião em que procurarem essa repartição para efetuar o pagamento do 2º semestre.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, 1º Agosto 1936.

*Gabriel de Amicis Mandacarú*, secretario.

# "Vóz de Diamantina"

Pagaram suas assignaturas:

DIAMANTINA

Dr. José Rosa de Mattos.
Alvaro G. Guieiro.
Enock Barbosa.
D. Raymunda G. de Oliveira.
Te. Manoel P. Barbacena.
José Queiroga.
D. Modestina Falci.
Antonio Diniz.
João Eloy de Figueiredo.
Eloy Carlos de Araujo.
Segismundo Lopes.
Capm. Raymundo D. de Oliveira.
Francisco da C. Coelho.
Francisco Pires da Silva.
David A. Coelho.
D. Julia Pimenta.
D. Julia Bomba.
D. Lizeta Queiroga.
Honor T. Neves.
Josephino C. dos Santos.
Nayda R. Trindade.
Olympio S. Faria Junior.
Nemisio Leão.
João E. Gomes.
Manoel L. da Silva.
David Merdlowitz.
Aristides Alves da Silva.
João F. de Aguiar.
Te. João de Deus Meira.
Sebastião Faria.
Maria da Conceição Silva.
Anna A. da Costa.
Vicente de Paula Fonseca.
Aurelio dos S. Fróes.
D. Maria M. Baracho.
João Avelino Pereira.
Arthur Ferreira de Aguiar.
D. Marianna C. de O. Mourão
Tancredo de A. Póvoas.
Antonio Cicero de Menezes.
João Lopes de Freitas.
D. Virginia Netto Aguiar.
Miguel Antonio Coelho.

(Continúa).

# Estação de Diamantina E.F.C.B.

Preços de passagens, que começou a vigorar de 1º de Julho ultimo, da estação de Diamantina, para as estações abaixo discriminadas:

— TABELLA —

| Estações | A—3 Ida e volta 1a. classe | A—4 Ida e volta 2a. classe | A—1 1a. classe Simples | A—2 2a. classe Simples |
|---|---|---|---|---|
| Dom Pedro II | 154$000 | 115$500 | 93$500 | 66$000 |
| B. Horizonte | 99$400 | 74$500 | 60$300 | 42$600 |
| Curvello | 53$900 | 40$500 | 32$800 | 23$100 |
| Pirapóra | 76$000 | 57$000 | 46$200 | 32$600 |
| Norte | 161$900 | 121$500 | 98$300 | 69$400 |

Ramal de Diamantina—TABELLA

| Estações | E A 1—3 Ida e volta 1a. classe | E A 1—4 Ida e volta 2a. classe | E A 1—1 1a. classe Simples | E A 1—2 2a. classe Simples |
|---|---|---|---|---|
| Corintho | 25$200 | 17$800 | 14$800 | 10$400 |
| Sto. Hyppolito | 18$600 | 12$800 | 10$900 | 7$700 |
| Monjólos | 15$900 | 11$200 | 9$300 | 6$600 |
| Rodeador | 13$600 | 9$600 | 8$000 | 5$600 |
| Cons. Matta | 10$800 | 7$600 | 9$300 | 4$500 |
| B. de Guaicuhy | 4$800 | 3$400 | 2$800 | 2$000 |
| Guinda | 2$100 | 1$500 | 1$200 | $900 |

OBS.:—Tabella A 3, 4—1 e 2 para os trens rapidos e nocturnos, em qualquer trecho, e para os expressos, onde não circulam rapidos e não tenha applicação a tabella veraneio.

A tabella E A 1—3, 4, 1 e 2 para os trens expressos, onde circulam trens rapidos, salvo nos trechos de veraneio. Para os trens mixtos, em todos os trechos, salvo nos de suburbio e veraneio.

Diamantina, 1º de Julho de 1936.

JOSE' DE ALMEIDA RAMOS,
Chefe da Estação.

# Agradecimentos

Sinceramente sensibilizados ás pessôas amigas e bondosas que nos confortaram com suas visitas pessôaes, por telegrammas e cartas, não só durante a enfermidade, como por occasião do passamento do nosso idolatrado filho Nestor, que Nosso Senhor levou para o céo,—agradecimento que se extende, egualmente, aos que acompanharam o seu interro, vimos pela imprensa, na impossibilidade de cumprir esse dever sagrado, pessoalmente, testemunhar a todos nossa immorredoira gratidão.

Diamantina, 4 de Agosto de 1936.

David Antonio Coelho.
Maria da Silva Coelho.

A banda de musica "Euterpe Diamantinense", pelo seu director gerente e seus membros componentes, vem, por meio desta, agradecer a gentileza e as attenções a ella dispensadas, e com especialidade o carinho do sr. Raymundo Tolentino de Jesus, mui digno festeiro de N. S. das Mercês do arraial do Mendanha, e, bem assim, agradecer a toda a sua população, enviando-lhe seu cordeal abraços e publico reconhecimento.

Diamantina, 5 de Agosto de 1936.

Pela "Euterpe Diamantinense",

*Manoel José Nobis,*
Director-gerente,

João Nunes Ribeiro e Maria Angelica Nunes dos Reis, não lhes sendo possivel agradecer a todas as pessôas amigas que lhes escreveram e os visitaram, confortando-os, por occasião do fallecimento de sua inesquecivel Maria Bernarda, empregada que consideravam como filha, ha 20 annos, vêm, pela "Vóz de Diamantina", manifestar a todos a sua sincera e inesquecivel gratidão.

Chacara de N. S. da Conceição, 2 de Agosto de 1936.

# Despedida

De partida para Brotas, Estado de S. Paulo, vimos despedir dos irmãos, parentes e amigos, residentes em M. de Diamantina e Felisberto Caldeira, e tambem dos caros amigos desta cidade, offerecendo a todos, naquelle logar, nossos limitados prestimos.

Diamantina, 28 de Julho de 1936.

*Aurelio dos Santos Fróes e familia.*


Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

# Banco da Lavoura de Minas Geraes

SÉDE: BELLO HORIZONTE—AFF. PENNA, 726

**CAIXA POSTAL-144.**

AGENCIAS: Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Lima Duarte, Pará de Minas.

Correspondentes em todo o Estado e nas maiores praças do Paiz.—Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

Tabella de juros:

Em cc Populares (limite de 10:000$)....6% cc.
" " Limitadas ( " " 50:000$)....5% cc.
" " Movimento( " " sem litmite)....3% cc.

DEPOSITOS a prazo fixo:

12 Mezes ou mais..... 7% cc.
6 Mezes..... 6% cc.

# Ribas, Werneck & Cia.

*FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).*

**TEM SEMPRE EM DEPOSITO:**

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

**Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.**

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola

DIAMANTINA — MINAS

Adquira hoje mesmo, nas bôas pharmacias, um frasco de GOTTAS HEROICAS, para que um espasmo violento, uma dôr agudissima, não surprehenda o amigo, á noite, sem medico..., e sem remedio!


# Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.


ASSIGNAE e propagae a "Voz de Diamantina